

INFLUÊNCIA DO USO DE COBERTURA COLORIDA NO CULTIVO DE HORTALIÇAS

Daniely Trevisol Macedo¹, Luiz Paulo Rauber², Julia Gabriela Moterle³, Isadora Scalsavara Pereira⁴, Pamela Jaine Ebertz⁵, Analu Mantovani⁶

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Engenheira Agrônoma, Campos Novos, SC
6. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Daniely Trevisol Macedo, danitrevisolmacedo@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Devido ao aumento considerável de consumidores de hortaliças e a sua importância para a saúde humana, faz-se necessário a realização de estudos que avaliem maior produção com qualidade. Geralmente, altos teores de clorofilas representam um critério indireto para a seleção de plantas com maiores teores de carotenoides como também quanto mais verde for a coloração, maior será teor de clorofila. **Objetivo:** Em função de produtores apresentarem algumas dificuldades em manejar de forma satisfatória a cultura, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de alface cultivar lisa em cultivo protegido com coberturas de diferentes colorações. **Método:** O experimento foi conduzido em microestufas com Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), e o delineamento foi em blocos ao acaso com cinco tratamentos: Testemunha – cobertura transparente; cobertura verde; cobertura amarela; cobertura vermelha; e cobertura azul. A cultivar utilizada foi do tipo lisa, e realizado quatro repetições. Antes da colheita foi avaliado o índice de clorofila, após a colheita foram analisados o número de folhas e a massa fresca e depois de secas em estufa de circulação forçada foi avaliado massa seca. **Resultados:** No cultivo com PEBD de cor amarela apresentou maior produção de massa fresca (47,2 g) e seca (4,77g) como também o número de folhas (30 folhas) que também foi semelhante no azul (29 folhas) e a na clorofila (41,3 ICF) que também foi semelhante a verde (43,2 ICF). Sendo que os menores valores foram encontrados no transparente onde a massa fresca foi de 22,8 g, e a seca foi de 1,85 g, número de folhas com 15 e a clorofila com 21,9 ICF. **Conclusão:** Assim a recomendação aos produtores de alface lisa o uso de PEBD colorido com preferência para amarelo, pois na massa seca e fresca, no números de folhas e no índice de clorofila os PEBD nas diferentes cores foram maiores que o transparente.

Palavras-chave: Lactuca sativa; Clorofila; Produção de massa; Polietileno de Baixa Densidade.

Agradecimentos: A autora Daniely Trevisol Macedo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.